

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Gaúchos no radar de Lula



JOSEFSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL/JC

A equipe de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já traça cenários para a composição da Esplanada dos Ministérios em caso de vitória no segundo turno contra Flávio Bolsonaro (PL). A articulação petista aponta para a manutenção de uma forte presença de quadros do Rio Grande do Sul. A avaliação em Brasília é de que o núcleo gaúcho, impulsionado também pela gestão da crise climática no Estado, é estratégico para a governabilidade e para o diálogo com os movimentos sociais.

Pimenta: o curinga

Atual ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom) e responsável pela articulação federal no Rio Grande do Sul - tendo comandado a pasta da Reconstrução em 2024 - Paulo Pimenta (PT) é tido como nome certo na linha de frente de um eventual novo governo. Como encerra seu mandato na Câmara e não disputou a reeleição em 2026, o gaúcho tem caminho livre no Executivo. Nos bastidores, Pimenta é cotado tanto para permanecer na Secom quanto para assumir a articulação política direta com o Congresso Nacional.

Edegar Pretto no Desenvolvimento Agrário

O atual presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto (PT), é o nome mais especulado nos bastidores para assumir o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Sua gestão à frente da estatal - especialmente no controle de estoques alimentares e no socorro a produtores gaúchos - o credenciou para a vaga.

Maria do Rosário nos Direitos Humanos

Reeleita para mais um mandato na Câmara dos Deputados, Maria do Rosário (PT) é cotada para retornar ao Executivo. A parlamentar, que já comandou a Secretaria de Direitos Humanos na gestão de Dilma Rousseff, figura entre os nomes lembrados pela base aliada para reassumir a pasta.

Manuela d'Ávila e Ministério das Mulheres

Afastada das disputas eleitorais diretas nos últimos pleitos, a ex-deputada Manuela d'Ávila (PCdoB) segue próxima ao núcleo governista na formulação de políticas públicas. Na arquitetura de um eventual novo governo Lula, o nome da gaúcha é ventilado para comandar o Ministério das Mulheres.

Regras mais rígidas para telemarketing

O deputado federal gaúcho Afonso Motta (PDT) apresentou projeto de lei (PL 5541/2026) na Câmara dos Deputados para coibir o assédio telefônico por empresas de telemarketing e de cobrança. A proposta restringe os contatos a, no máximo, duas tentativas a cada 24 horas e seis no período de sete dias consecutivos, permitidos apenas de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. "As ligações comerciais insistentes, as chamadas silenciosas e as cobranças dirigidas a pessoas sem relação com a dívida comprometem a tranquilidade e a confiança no uso do telefone", argumenta o parlamentar.

Produtividade é o maior desafio do País, diz Schüler

Fiergs abordou dilemas e perspectivas do Brasil diante das eleições



Marcus Meneghetti

marcusv@jcrs.com.br

A Federação da Indústria do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) convidou nesta quarta-feira o cientista político especializado em políticas públicas Fernando Schüler para uma palestra-almoço sobre o tema "O Brasil diante das eleições: dilemas e perspectivas". Para Schüler, o principal desafio brasileiro é aumentar a produtividade - que teria caído nas últimas quatro décadas.

Diante de uma plateia composta por líderes empresariais e políticos, que almoçavam no salão de eventos

da Fiergs, o cientista político mencionou o Ranking Global de Competitividade das 70 maiores economias mundiais, organizado pelo International Institute for Management Development, no qual o Brasil ocupa a 65ª posição. Ele também mencionou que a produtividade do trabalhador brasileiro diminuiu em comparação com um trabalhador sul-coreano.

Schüler também citou um estudo apontando que, com o envelhecimento da população, cujo bônus demográfico atingiu o ápice em 2017, a carga tributária brasileira pode subir para compensar a perda cada vez maior da população economicamente ativa no Brasil. "Se o País não fizer as reformas necessárias, a carga tributária deve girar em torno de 42,8% em 2050", citou. E arrematou: "Nesse cenário, temos que investir

em produtividade."

Fernando Schüler defendeu ainda um corte de cerca de R\$ 300 bilhões no orçamento federal para conter a dívida pública - que teria disparado, sobretudo, no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O equilíbrio fiscal também envolveria reformas. "A última reforma que deu certo foi o Marco do Saneamento Básico", exemplificou.

Ao responder à plateia após a palestra, Schüler sustentou ainda que, após o segundo turno da eleição presidencial, é importante que o próximo presidente unifique o Brasil. "O próximo presidente precisa conversar com todo o Brasil. Os últimos dois presidentes, tanto o Lula quanto (o ex-presidente Jair) Bolsonaro (PL, 2019-2022), falaram apenas com metade da população", analisou.

MARCUS MENEGHETTI/ESPECIAL/JC



Cientista político Fernando Schüler falou no INDX, evento de diálogo com empresários, autoridades e especialistas

Bier elogia união do Sul para criar fundo constitucional

A palestra-almoço do cientista político Fernando Schüler fez parte do evento INDX, no qual a Fiergs propõe diálogos entre empresários, autoridades e especialistas sobre pautas importantes para a indústria no Rio Grande do Sul.

Ao abrir a palestra, o presidente da Fiergs, Claudio Bier, comentou o resultado do primeiro turno das eleições de 2026, lembrando que todos os candidatos ao governo do Estado se comprometeram com as pautas defendidas pela entidade do segun-

do setor - principalmente, a criação do Fundo Constitucional do Sul e do Sudeste.

Bier elogiou a iniciativa do governador eleito Luciano Zucco (PL), que, para pressionar o Congresso Nacional pela criação do fundo, propôs uma articulação com os demais chefes do Executivo da região Sul a partir de 2027: o governador reeleito de Santa Catarina Jorginho Mello (PL) e o governador eleito do Paraná Sérgio Moro (PL).

"A Fiergs já cumprimentou os

eleitos e já se colocou à disposição para trabalhar junto com o governo eleito nas pautas de interesse do Rio Grande do Sul", comentou Bier.

Na plateia no centro de eventos da Fiergs, estavam o secretário estadual do governo do Estado, Caio Tomazeli, representando o governador Eduardo Leite (PSD). Os deputados federais Alceu Moreira (MDB) e Gustavo Victorino (Republicanos) também estava sentados às mesas do Centro de Eventos da entidade industrial.